

ECONOMIA

Estado vai ter 6 mil novos imóveis com prestação reduzida

Programa que substitui Minha Casa Minha Vida deixou empreendedores do Estado otimistas. Casas e apartamentos vão custar até R\$ 130 mil

Por Elton Passalunghi e Estany Ribeiro, de Jornal à Tribuna
30/08/2020 14:12

Com juros menores e prestações reduzidas, o governo federal lançou ontem o novo programa habitacional baseado de casa Verde e Amarilla, que substituirá o Minha Casa Minha Vida. No Estado, cerca de 6 mil imóveis serão construídos com valores abaixo de R\$ 130 mil.

Lançado em cerimônia no Palácio do Itamaraty, o programa passa a dividir o público alvo em três grupos, famílias com renda mensal de até R\$ 2 mil entre R\$ 2 mil e R\$ 4 mil e entre R\$ 4 mil e R\$ 7 mil.

O novo programa deixou otimistas os empresários do setor imobiliário no Estado. O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo (Sinifaccon-ES), Paulo Alexandre Barreira disse que a maioria dos empreendimentos sairá do concreto na Grande Vitória.

Atualmente, também, em regiões onde estão previstos grandes investimentos, como Linhares, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, São Mateus, entre outras cidades.

Como comparação de Itaboraí que, nos últimos três anos, foram construídos cerca de 12 mil imóveis no Estado, incluindo os do programa Minha Casa Minha Vida.



Uma família de quatro pessoas em frente a uma casa construída pelo programa Minha Casa Minha Vida. (Foto: Divulgação/Minha Casa Minha Vida)

Nesse caso os imóveis terão em média 40 metros quadrados, dois quartos, sala, cozinha e banheiro.

“Acredito que vão manter o mesmo padrão e tamanho. Deve mudar só a forma de financiamento, taxa e a questão da entrega. Os preços devem variar de R\$ 50 mil a R\$ 130 mil”, disse.

A taxa de juros para as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste será de até 4,9% ao ano. Já no Norte e Nordeste ela será menor, podendo chegar a 4,2% ao ano. Atualmente, as taxas praticadas pelo mercado variam de 9% a 15% ao ano.

A taxa e o prazo de 16 milhões de famílias de baixa renda em todo o país, com o financiamento habitacional em 2020. Isso vai permitir em função de negociações com o Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), que subsidia o programa, e com a Caixa Econômica Federal, que é o agente financiador.

Plano de comprar casa própria

Comprar uma casa própria faz parte dos sonhos de milhões de brasileiros. Tanto na Grande Vitória de 2,3 anos desde 2018, isso, neste ano, vão passar a dividir o plano, com a taxa de taxa mínima mensal de R\$ 199,90 em 37 anos, com quem se casou em maio. O casal mora em Santa Iriete, região urbana capitalina.

Já dois anos, Lucas chegou a participar de um processo para comprar um apartamento no litoral pelo programa Minha Casa Minha Vida, mas o negócio não foi concretizado. Agora, ele pretende voltar novamente pelas regras do novo programa federal, o Casa Verde e Amarilla.

SAIBA MAIS

CASA VERDE E AMARELA

O que é?

O Casa Verde e Amarilla será o novo nome do programa Minha Casa Minha Vida, que foi criado em 2009 e proporcionou condições mais atrativas para o financiamento de casas em áreas urbanas.

O projeto foi iniciado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com o objetivo de reduzir o déficit habitacional no país.

A medida priorizará com a reformulação do programa foi assinada ontem, no Palácio do Itamaraty, pelo presidente Jair Bolsonaro.

No anúncio, também, a expectativa é de que cerca de 6 mil imóveis sejam construídos até 2024 dentro da reformulação do programa.

Valores iniciais

Com a continuação do programa, o governo federal planeja oferecer até o final deste ano R\$ 25 bilhões do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e R\$ 50 bilhões do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS).

Entre os principais objetivos da reformulação estão oferecer taxas de juros mais baixas e ampliar o número de famílias beneficiadas.

GRUPOS DIFERENTES

O programa dividirá os beneficiários em três grupos. Eles vão se diferenciar por renda mensal e taxa de juros a serem aplicados. Atualmente, o Minha Casa Minha Vida possui quatro faixas:

- Faixa 1: para famílias com renda até R\$ 1.800;
- Faixa 1.5: para famílias com renda entre R\$ 1.800 e R\$ 2.600;
- Faixa 2: para famílias com renda entre R\$ 2.600 e R\$ 4.000;
- Faixa 3: para famílias com renda entre R\$ 4.000 e R\$ 7.000.

JÁ O CASA VERDE E AMARELA TERÁ TRÊS FAIXAS DE RENDA:

GRUPO 1:

Famílias com renda de até R\$ 2 mil mensais

O imóvel será subsidiado pelo governo não detalhou o valor do subsídio. Os beneficiários desta faixa terão financiamento com juros subsidiado a partir de 4,2% ao ano para Norte e Nordeste e a partir de 4,9% ao ano para demais regiões e, além disso, será possível fazer regularização fundiária e refração no imóvel.

GRUPO 2:

Famílias com renda entre R\$ 2 mil e R\$ 4 mil

O governo elaborou taxas de juros que variam de 4,7% ao ano para Nordeste e Norte e de 5% para as demais regiões, para este grupo. Também será possível a regularização fundiária.

GRUPO 3:

Famílias com renda entre R\$ 4 mil e R\$ 7 mil

O financiamento para quem está neste grupo terá taxa mais alta do que a cobrada dos grupos 1 e 2 a partir de 7,86% em todas as regiões do Brasil. Também será possível fazer a regularização fundiária para resolver diversos problemas, como os cartórios.